



Uma Empresa Randon

**RELATÓRIO DOS
ADMINISTRADORES
3º TRIMESTRE/2006**

Introdução

Os dados e informações relevantes sobre o desempenho da Fras-le S.A. no 3º trimestre de 2006 (3T06) e período acumulado de janeiro a setembro de 2006 (JAN/SET06) são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o 3º trimestre de 2005 (3T05) e período acumulado de janeiro a setembro de 2005 (JAN/SET05).

Indicadores Econômicos e Financeiros

Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)	CONTROLADORA						CONSOLIDADO					
	3T06	3T05	XR 3T05 3T06	AN SET 2006	JAN SET 2005	XR AN/ SET05 AN/ SET06	3T06	3T05	XR 3T05 3T06	AN SET 2006	JAN SET 2005	XR AN/ SET05 AN/ SET06
Desempenho Operacional												
Receita Bruta (1)	120,2	114,9	4,6%	351,0	346,5	1,3%	128,0	117,2	92%	367,7	352,8	4,2%
Receita Líquida	92,9	91,9	1,1%	277,6	277,6	0,0%	100,7	94,2	6,9%	294,4	283,9	3,7%
Receita Mercado Nacional	60,7	53,5	13,5%	165,9	156,2	6,2%	60,7	53,5	13,5%	165,9	156,2	6,2%
Receita Mercado Externo	32,2	38,4	-16,1%	111,7	121,4	-8,0%	40,0	40,7	-1,7%	128,5	127,7	0,6%
Exportações-em US\$ milhões	15,0	16,3	-8,0%	51,5	48,6	6,0%	15,0	16,3	-8,0%	51,5	48,6	6,0%
Lucro Bruto	29,5	28,2	4,6%	86,2	83,3	3,5%	32,8	30,6	7,2%	94,5	90,6	4,3%
Lucro Operacional (2)	14,8	11,6	27,6%	40,2	32,7	22,9%	15,9	12,3	29,3%	43,1	35,5	21,4%
Lucro Líquido	9,9	7,3	35,6%	28,5	22,5	26,7%	10,1	7,3	38,4%	28,5	22,3	27,8%
Lucro por ação - em reais	0,15	0,11	35,6%	0,42	0,33	26,7%	0,15	0,11	38,4%	0,42	0,33	27,8%
Ebitda (3)	17,2	15,1	13,9%	48,8	42,1	15,9%	19,6	15,8	24,1%	54,0	45,7	18,2%
Investimentos	7,8	6,0	30,0%	23,5	20,2	16,3%	7,8	6,0	30,0%	23,5	20,2	16,3%
Retorno sobre PL (4)	6,1%	5,5%	0,6 pp	17,6%	16,8%	0,8 pp	6,3%	5,5%	0,8 pp	17,8%	16,9%	0,9 pp
Posição Financeira												
Ativo financeiro	30,7	47,3	-35,1%	30,7	47,3	-35,1%	31,7	49,4	-35,8%	31,7	49,4	-35,8%
Passivo financeiro curto prazo	34,8	26,0	33,8%	34,8	26,0	33,8%	36,9	26,0	41,9%	36,9	26,0	41,9%
Passivo financeiro longo prazo	22,8	29,2	-21,9%	22,8	29,2	-21,9%	22,8	29,2	-21,9%	22,8	29,2	-21,9%
Passivo financeiro líquido (5)	26,9	7,9	240,5%	26,9	7,9	240,5%	28,0	5,8	382,8%	28,0	5,8	382,8%
Patrimônio líquido	161,6	133,6	21,0%	161,6	133,6	21,0%	159,7	131,7	21,3%	159,7	131,7	21,3%
Passivo financeiro líquido/PL	16,6%	5,9%	10,7 pp	16,6%	5,9%	10,7 pp	16,2%	4,4%	11,8 pp	16,2%	4,4%	11,8 pp
Margens e Índices												
Margem Bruta	31,8%	30,7%	1,1 pp	31,1%	30,0%	1,1 pp	32,6%	32,5%	0,1 pp	32,1%	31,9%	0,2 pp
Margem Ebitda	18,5%	16,4%	2,1 pp	17,6%	15,2%	2,4 pp	19,5%	16,8%	2,7 pp	18,3%	16,1%	2,2 pp
Margem Operacional (6)	15,9%	12,6%	3,3 pp	14,5%	11,8%	2,7 pp	15,8%	13,1%	2,7 pp	14,6%	12,5%	2,1 pp
Margem Líquida	10,7%	7,9%	2,8 pp	10,3%	8,1%	2,2 pp	10,0%	7,7%	2,3 pp	9,7%	7,9%	1,8 pp

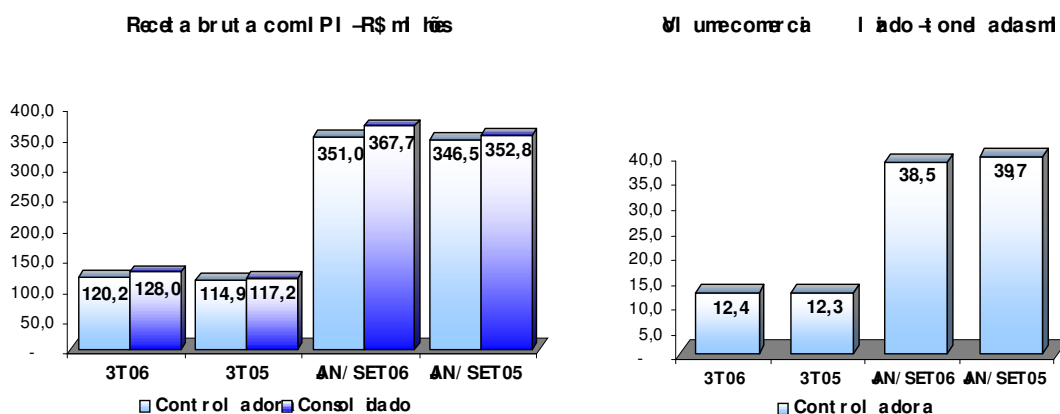
Notas (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE - *Return on Equity*, Lucro líquido/Patrimônio líquido; (5) Empréstimos - caixa e bancos - aplicações; (6) Margem operacional antes das despesas e receitas financeiras.

Desempenho Operacional

As linhas de produção da Companhia totalizaram no período JAN/SET06 a quantidade de 47,5 mil toneladas produzidas, praticamente o mesmo nível do período JAN/SET05. Em peças, os volumes do período JAN/SET06 atingiram 66,4 milhões de unidades produzidas, superando em 5,4% o mesmo período do exercício anterior, o qual totalizou 63,0 milhões de peças produzidas. Atualmente, a capacidade de produção da Companhia atende plenamente as necessidades, sendo que constantemente são avaliados novos investimentos para aumento de capacidade produtiva.

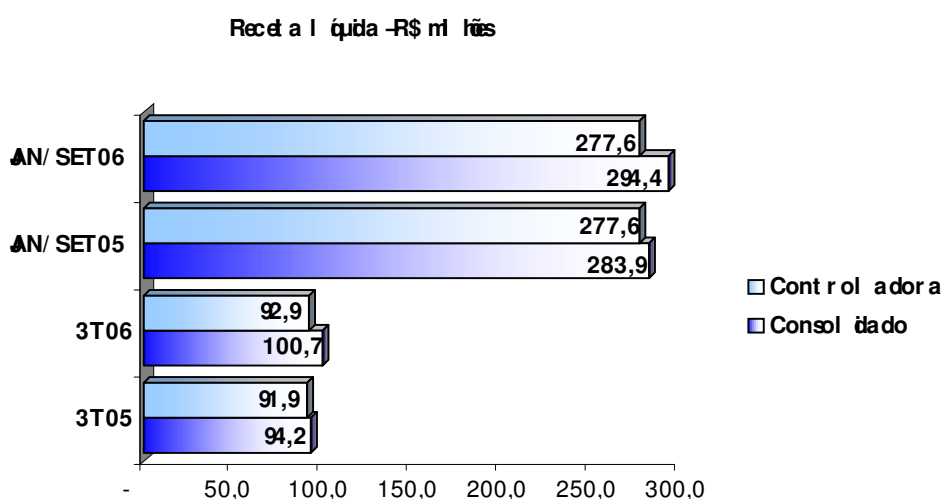
PRODUÇÃO POR LINHA DE PRODUTOS - CONTROLADORA								
	3T06		3T05		AN/ SET06		JAN/SET05	
	Peças/ Milhões	Toneladas/ mil	Peças/ milhões	Toneladas/ mil	Peças/ milhões	Toneladas/ mil	Peças/ milhões	Toneladas/ mil
Blocos	10,8	13,3	11,4	14,0	33,1	41,5	32,8	41,5
Pastilhas	6,0	1,0	5,2	0,8	16,9	2,8	13,4	2,4
Lonas Leves	4,1	0,5	4,0	0,5	11,4	1,5	11,3	1,4
Revestimentos	0,9	0,2	1,3	0,3	2,6	0,5	3,8	0,8
Outros produtos	0,9	0,4	0,6	0,5	2,4	1,2	1,7	1,1
Total	22,7	15,4	22,5	16,1	66,4	47,5	63,0	47,2

A receita bruta¹ consolidada da Fras-le totalizou R\$ 367,7 milhões no período JAN/SET06, superando em 4,2% o mesmo período de 2005, onde registrou R\$ 352,8 milhões. No 3T06 o desempenho foi ainda melhor, totalizando R\$ 128,0 milhões, 9,2% a mais que os R\$ 117,2 milhões registrados no 3T05. Em volumes as vendas apresentaram redução de 3,1%, totalizando 38,5 mil toneladas vendidas no período janeiro a setembro de 2006, enquanto no 3T06, os volumes comercializados foram os mesmos de igual período do exercício anterior.



¹ Receita bruta com IPI

A receita líquida consolidada também apresentou melhor performance, acumulando nos meses de janeiro a setembro de 2006 R\$ 294,4 milhões, ou 3,7% superior aquela do mesmo período de 2005. No 3T06 o desempenho foi igualmente positivo, onde a receita líquida consolidada somou R\$ 100,7 milhões ou 6,9% mais que o 3T05.

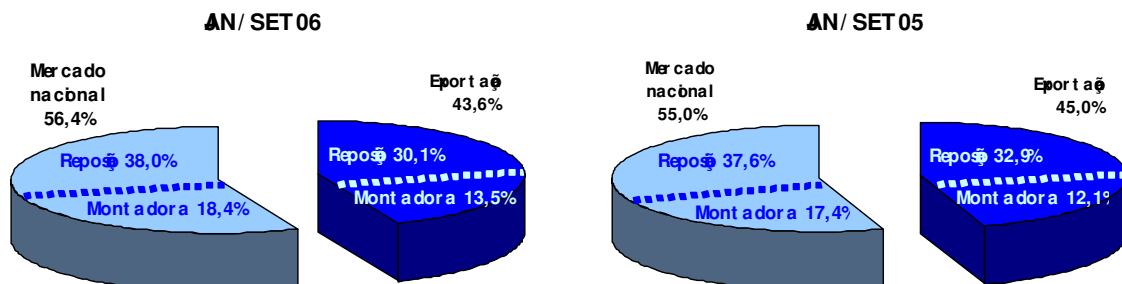


RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS								
Em R\$ milhões e percentagem (1)	3T06		3T05		JAN/ SET06		JAN/SET05	
MERCADOS (2)								
Exportação	40,0	39,7%	40,7	43,2%	128,5	43,6%	127,7	45,0%
Reposição	41,5	41,2%	36,5	38,8%	111,9	38,0%	106,8	37,6%
Montadoras	19,2	19,1%	17,0	18,0%	54,0	18,4%	49,4	17,4%
Total	100,7	100,0%	94,2	100,0%	294,4	100,0%	283,9	100,0%
PRODUTOS (3)								
Blocos	55,2	59,5%	54,5	59,3%	168,5	60,7%	173,5	62,5%
Pastilhas	24,4	26,3%	22,9	24,9%	72,0	25,9%	62,4	22,5%
Lonas Leves	3,3	3,4%	3,5	3,8%	9,6	3,5%	9,8	3,5%
Revestimentos	4,9	5,3%	6,9	7,5%	13,6	4,9%	18,2	6,6%
Outros produtos	5,1	5,5%	4,1	4,5%	13,9	5,0%	13,7	4,9%
Total	92,9	100,0%	91,9	100,0%	277,6	100,0%	277,6	100,0%

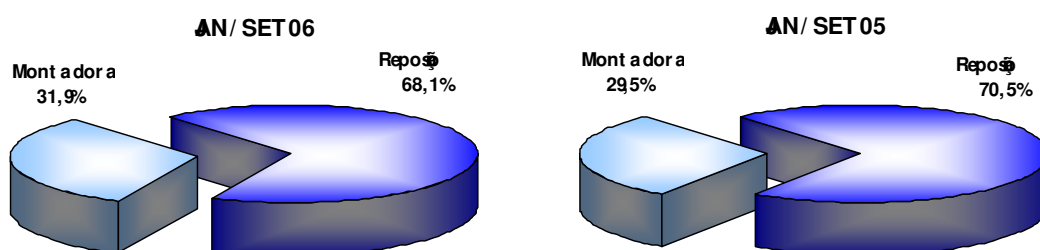
Notas(1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida por mercado ou produto sobre a receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados sobre a receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados sobre a receita líquida da controladora.

Do total da receita líquida consolidada do período JAN/SET06, as nacionais representaram 56,4% ou R\$ 165,9 milhões, enquanto as exportações atingiram R\$ 128,5 milhões ou 43,6%. Na distribuição global dessas receitas 68,1% foram oriundas do mercado de reposição e 31,9% do mercado de montadoras.

Distribuição da receita líquida por mercados

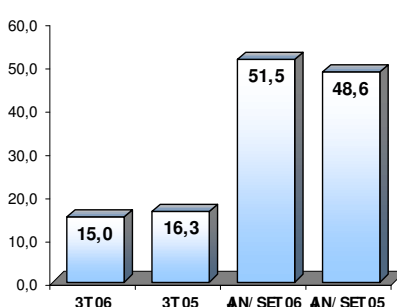


Distribuição global da receita líquida

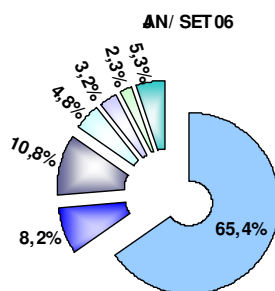


As exportações em dólar continuam apresentando desempenho satisfatório, totalizando no período JAN/SET06 US\$ 51,5 milhões, um crescimento de 6% sobre os US\$ 48,6 milhões do período JAN/SET05. Apesar dessa evolução, as taxas do dólar permanecem desfavoráveis para a conversão em reais, pois apresentaram uma taxa média de R\$ 2,18 no período JAN/SET06, enquanto o mesmo período de 2005 a taxa média ficou em R\$ 2,49. Cabe destacar que sobre as receitas de exportações, 65,4% tiveram origem dos países do NAFTA, o qual somado com Europa 8,2% e Mercosul 10,8% atingem o percentual de 84,4% do total exportado.

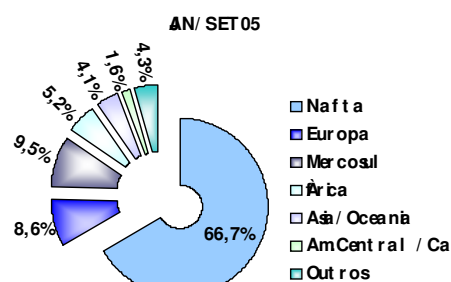
Evolução das exportações - US\$ milhões



Exportação

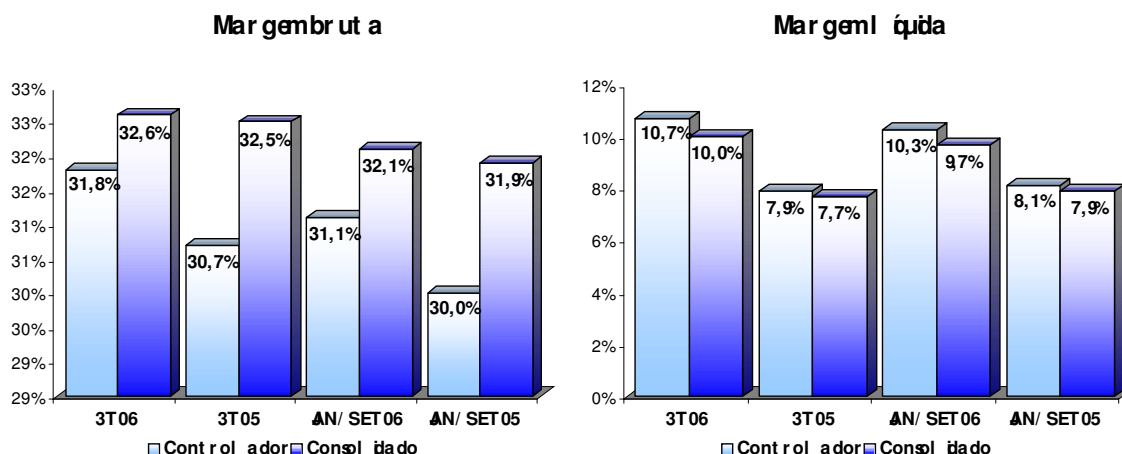


Exportação por bloco econômico

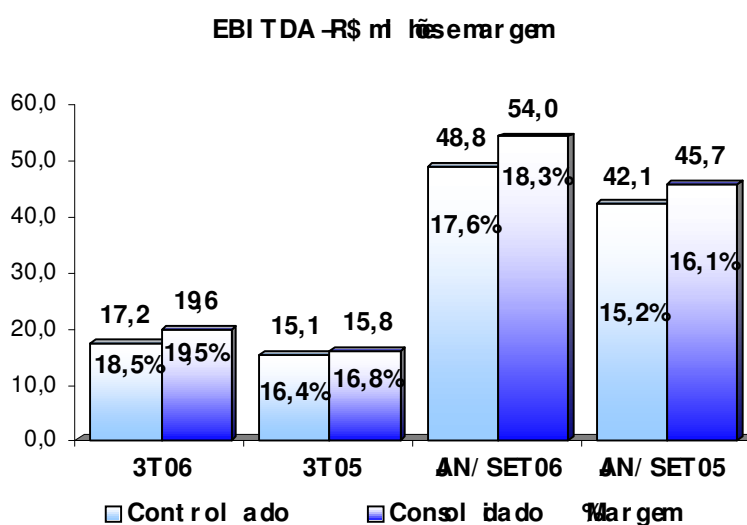


Mesmo com o efeito da desvalorização do dólar sobre as receitas de exportações, ao longo deste exercício, as margens de rentabilidade da Companhia apresentaram um bom desempenho até setembro de 2006, fruto do rigoroso controle sobre as

despesas operacionais e das melhorias nos processos produtivos. A margem bruta consolidada do período JAN/SET06 superou em 0,2 pontos percentuais o mesmo período de 2005, ficando em 32,1%, enquanto a margem líquida teve uma performance ainda melhor, encerrando o período JAN/SET06 em 9,7%, representando 1,8 pontos percentuais a mais que igual período de 2005.

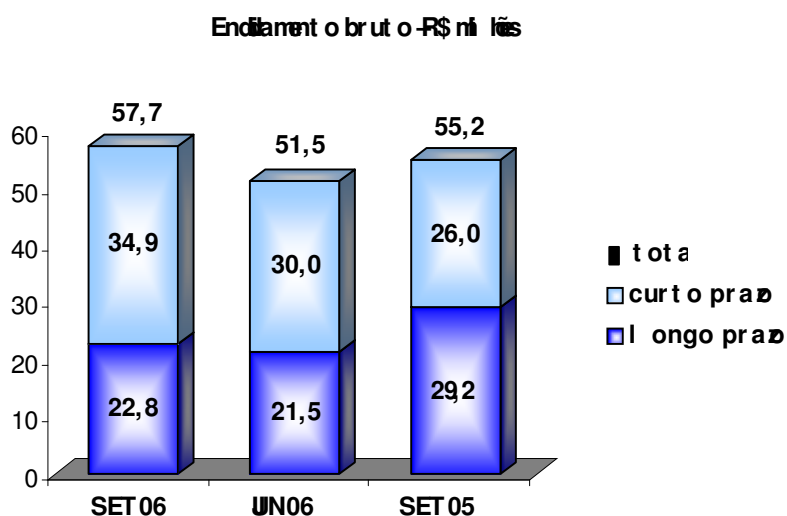


Da mesma forma, as margens de geração operacional de caixa, medidas pelo método EBITDA também apresentaram uma recuperação em relação ao mesmo período do exercício anterior, sendo que a margem consolidada de JAN/SET06 ficou em 18,3%, totalizando R\$ 54,0 milhões de caixa operacional, enquanto JAN/SET05 o EBITDA consolidado atingiu R\$ 45,7 milhões, representando uma margem de 16,1% sobre a receita líquida. Dos R\$ 54,0 milhões gerados de caixa operacional até setembro de 2006, R\$ 21,6 milhões foram investidos em aquisição de máquinas e equipamentos para o processo produtivo, R\$ 0,8 milhões em construções, R\$ 0,7 milhões em equipamentos de informática e R\$ 0,4 milhões em móveis e utensílios, totalizando R\$ 23,5 milhões de investimentos.



Desempenho Financeiro

Durante o período JAN/SET06 foram amortizados R\$ 79,0 milhões da dívida financeira, dos quais R\$ 26,4 milhões foram adiantamentos de contratos de câmbio. O endividamento bruto total da Companhia em SET/06 ficou 12% maior que JUN/06 devido, principalmente, a tomada de nova linha de financiamento junto ao FINEP e fechamento de novos contratos de câmbio com liquidações programadas para aproximadamente seis meses. Dos R\$ 57,7 milhões de dívida financeira de SET/06, 39,5% representam as de longo prazo e 60,5% as de curto prazo.



Governança Corporativa

Em julho de 2006 a Fras-le pagou R\$ 5,8 milhões a título de Juros Sobre o Capital Próprio, relativos ao período de janeiro a junho de 2006, deliberados pelo Conselho de Administração.

Reconhecimentos

No início de fevereiro de 2006 a Fras-le tornou-se Membro Mantenedor da FNQ – Fundação Nacional da Qualidade, que tem como objetivo participar e influenciar a comunidade da qualidade, que reúne as mais bem sucedidas organizações brasileiras dos mais diversificados setores de atividade, de diferentes portes e regiões do país.

Em março de 2006 a Fras-le foi reconhecida no programa *Quality Best in Class* do cliente Continental Teves, o qual visa reconhecer os fornecedores que apresentam melhor desempenho em indicadores e práticas de qualidade. O reconhecimento foi obtido pela excelência da Companhia no fornecimento de materiais de fricção, obtendo o melhor desempenho em relação aos concorrentes.

Em maio de 2006 a Fras-le foi classificada pelo Great Place to Work Institute, pelo segundo ano consecutivo, para figurar no ranking das 100 Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina. A pesquisa avaliou o ambiente corporativo, levando em consideração questões que envolvem credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem.

Em junho de 2006 a Fras-le recebeu da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, pelo terceiro ano consecutivo, o certificado de Empresa Parceira na Conservação do Meio Ambiente Urbano, devido à participação da Companhia nos eventos da comunidade, relacionados ao Meio Ambiente.

Em junho de 2006 a Fras-le, através de seu Programa Viver de bem com a Vida recebeu do SESI/ONU, certificação pela implantação completa do Programa de Qualidade de Vida. O programa visa promover ações que contribuem para uma melhor qualidade de vida das pessoas, sendo que a obtenção do certificado cria o desafio de manter e ampliar as ações de incentivo a qualidade de vida.

Em agosto de 2006 a Fras-le recebeu premiação do MQR – Mérito Qualidade Randon. O MQR visa estimular e reconhecer as Empresas Randon na busca da excelência, através do gerenciamento da qualidade total. O prêmio tem como base a avaliação de consenso do PGQP, premiações no PQRS e avaliações no PNQ.

Em agosto de 2006 a Fras-le foi premiada pelas revistas Exame e Você S/A, da Editora Abril, por ser eleita a 8ª melhor empresa para se trabalhar no Brasil. A premiação é concedida as Companhias que se classificam entre as 10 melhores.

Expectativas

Para o último trimestre de 2006, a Companhia continuará atuando no controle dos custos operacionais, bem como, no desenvolvimento de novos mercados, buscando aumentar os volumes comercializados. Estas ações, juntamente com as demais estratégias adotadas, visam atingir as metas definidas para o exercício. A Companhia continuará investindo focada na manutenção de seus ativos e na expansão dos negócios, sempre atenta nas disponibilidades de fluxo de caixa.

Caxias do Sul, setembro de 2006

Os Administradores

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
João Luiz de Moraes – Vice-Presidente
Astor Milton Schmitt – Conselheiro
Ricardo Malavazi Martins – Conselheiro
Elídia Resula Ulerich Bonfim - Conselheira

Conselho Fiscal

Benilda Waschow - Conselheira
Georges Pitseys - Conselheiro
Luiz Carlos Teixeira - Conselheiro

Diretoria Executiva

Erino Tonon - Diretor Superintendente
Luis Antonio Oselame - Diretor Executivo e de RI
Daniel Raul Randon – Diretor Administrativo, Financeiro e de RH
Gilberto Carlos Crosa – Diretor de Tecnologia e Qualidade
Rogério Luiz Ragazzon – Diretor Comercial
Esdânio Nilton Pereira – Diretor Industrial e de Logística

Endereço Contatos Relações com Investidores

Diretor: Luis Antonio Oselame
Gerente: Jaime Marchet

Fone: (054) 3289.1000 Fax: (054) 3289.1905
e-mail: fras-le@fras-le.com.br
página na Internet: www.fras-le.com

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas
Banco Itaú S.A.
Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro
São Paulo – SP

Auditores Independentes
KPMG Auditores Independentes

Demonstrações Financeiras Resumidas

BALANÇO PATRIMONIAL				
<i>Em R\$ milhões</i>	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/ 09 06	30/06/06	30/ 09 06	30/06/06
ATIVO	289,7	280,9	295,1	283,8
Circulante	150,6	149,7	164,8	160,0
Caixa e bancos	0,8	1,3	1,4	2,0
Aplicações financeiras	30,0	27,7	30,3	27,9
Contas a receber de clientes	64,7	63,7	65,7	61,1
Estoques	40,9	40,0	53,0	52,3
Impostos a recuperar	4,2	7,3	6,0	8,6
IR e CS diferidos	5,7	5,2	5,7	5,2
Outras contas a receber	4,3	4,5	2,7	2,9
Realizável a longo prazo	20,5	18,1	20,5	18,2
Depósitos judiciais	4,4	6,5	4,4	6,5
Impostos a recuperar	5,6	5,2	5,6	5,2
IR e CS diferidos	5,0	5,2	5,0	5,2
Outras contas a receber	5,5	1,2	5,5	1,3
Permanente	118,6	113,1	109,8	105,6
Investimentos	11,7	10,3	1,7	1,7
Imobilizado	106,9	102,8	108,1	103,9
PASSIVO	289,7	280,9	295,1	283,8
Circulante	85,3	84,7	92,1	89,2
Fornecedores	16,0	20,5	19,2	23,4
Empréstimos e financiamentos	34,8	30,0	36,9	30,0
Provisões para férias e 13. salários com encargos	11,4	8,6	11,4	8,6
Impostos, taxas e contribuições diversas	9,3	5,7	10,2	6,3
Programa de parcelamento especial – PAES	2,3	2,3	2,3	2,3
Salários e ordenados a pagar	2,6	2,6	2,8	2,7
Participações a pagar	3,8	3,3	3,8	3,3
Comissões a pagar	1,2	1,7	0,8	1,7
Juros sobre capital próprio a pagar	0	5,4	0	5,4
Outras contas a pagar	3,9	4,6	4,7	5,5
Exigível a longo prazo	42,8	44,6	43,3	44,9
Empréstimos e financiamentos	22,8	21,5	22,8	21,5
Provisão para contingências	4,7	7,0	4,9	7,3
Programa de parcelamento especial – PAES	13,1	13,5	13,1	13,5
Outras contas a pagar	2,2	2,6	2,5	2,6
Patrimônio líquido	161,6	151,6	159,7	149,7
Capital social	100,0	100,0	100,0	100,0
Reserva de capital	0,6	0,6	0,6	0,6
Reservas de lucros	38,3	38,3	36,4	36,4
Lucros/Prejuízos acumulados	22,7	12,7	22,7	12,7

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS								
Em R\$ milhões	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	3T06	3T05	AN/ SET06	JAN/SET05	3T06	3T05	AN/ SET06	JAN/SET05
Receita operacional bruta(1)	120,2	114,9	351,0	346,5	128,0	117,2	367,7	352,8
Devolução de vendas e impostos	(27,3)	(23,0)	(73,4)	(68,9)	(27,3)	(23,0)	(73,3)	(68,9)
Receita operacional líquida	92,9	91,9	277,6	277,6	100,7	94,2	294,4	283,9
Custo dos produtos vendidos	(63,4)	(63,7)	(191,4)	(193,3)	(67,9)	(63,6)	(199,9)	(193,3)
Lucro bruto	29,5	28,2	86,2	83,3	32,8	30,6	94,5	90,6
Despesas com vendas	(9,0)	(11,0)	(27,1)	(33,0)	(8,9)	(11,3)	(27,4)	(33,1)
Despesas gerais e administrativas	(6,3)	(6,5)	(18,3)	(17,2)	(7,1)	(7,8)	(21,3)	(20,9)
Receitas financeiras	4,5	9,6	31,0	28,2	4,5	9,6	31,0	28,3
Despesas financeiras	(4,3)	(8,7)	(29,3)	(26,7)	(4,8)	(9,3)	(30,9)	(28,6)
Resultado de equivalência patrimonial	1,4	(0,1)	2,2	0,6	-	-	-	-
Outras receitas (desps) operacionais	(0,8)	1,0	(2,8)	(1,0)	(0,8)	0,9	(2,6)	(1,1)
Resultado operacional	15,0	12,5	41,9	34,2	15,7	12,7	43,3	35,2
Resultado não operacional	0,3	-	0,1	0,2	0,2	-	0,1	0,2
Lucro antes impostos e participações	15,3	12,5	42,0	34,4	15,9	12,7	43,4	35,4
Provisão para IR e CS	(5,5)	(3,8)	(13,6)	(8,1)	(5,9)	(4,0)	(14,8)	(9,4)
IRPJ/CSLL Diferidos	0,5	(0,8)	1,4	(2,1)	0,5	(0,8)	1,3	(2,0)
Participações dos Administradores	(0,4)	(0,6)	(1,3)	(1,7)	(0,4)	(0,6)	(1,4)	(1,7)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9,9	7,3	28,5	22,5	10,1	7,3	28,5	22,3

Notas(1) Receita bruta com IPI.